

## Quem tem farelos?

Começam as obras do quarto livro, em que se contém as farsas. 191

Este nome da farsa seguinte, Quem tem farelos?, pôs-lho o vulgo. É o seu argumento que um escudeiro mancebo per nome Aires Rosado tangia viola e a esta causa, ainda que sua moradia era muito fraca, continuadamente era namorado. Trata-se aqui de uns amores seus per cinco figuras: Ordoño, Apariço, Aires Rosado, Isabel e ãa Velha sua mãe. Foi representada na mui nobre e sempre leal cidade de Lixboa ao muito excelente e nobre rei dom Manoel primeiro deste nome, nos paços da Ribeira. Era do Senhor de 1505 anos.

Vem Apariço e Ordoño, moços de esporas a buscar farelos, e diz logo Apariço: 191c

Quem tem farelos?

Ordoño Quién tiene farelos?

Apariço Ordoño Ordoño espera-m'i

oh fi de puta roim

sapatos tens amarelos 5

já nam falas a ninguém.

Ordoño Cómo te va compañero?

Apariço S'eu moro c'um escudeiro

como me pode a mi ir bem?

Ordoño Quién es tu amo? Di hermano. 10

Apariço É o demo que me tome  
morremos ambos de fome  
e de lazeira todo ano.

Ordoño Con quién vive?

Apariço Que sei eu.

Vive assi per i pelado 15

coma podengo escaldado.

Ordoño De qué sirve?

Apariço De sandeu.

Pentear e jejuar

todo dia sem comer

## Quem tem farelos?

	cantar e sempre tanger sospirar e bocijar. Sempre anda falando só faz ãas trovas tam frias tam sem graça, tam vazias que é cousa pera haver dó.	20     25	
	E presume d'embicado que com isto raivo eu três anos há que sam seu e nunca lhe vi cruzado. Mas segundo nós gastamos um tostão nos dura um mês.	30	
Ordoño	Cuerpo de san qué coméis?		
Apariço	Nem de pão nam nos fartamos.		
Ordoño	Y el caballo?		
Apariço	Está na pele que lhe fura já a ossada nam comemos quasi nada eu e o cavalo nem ele. E se o visses brasonar e fingir mais d'esforçado e todo o dia aturado se lhe vai em se gabar.	35     40	191d
	Estoutro dia ali num beco deram-lhe tantas pancadas tantas tantas que aosadas.		
Ordoño	Y con qué?		
Apariço	C'um arrocho seco.	45	
Ordoño	Hi hi hi hi hi hi hi.		
Apariço	Folguei tanto.		
Ordoño	Y él callar.		
Apariço	E ele calar e levar assi assi màora assi.		

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Quem tem farelos?**

	Vem alta noite de andar de dia sempre encerrado porque anda mal roupao nam ousa de se mostrar. Vem tam ledo: sus ceiar como se tivesse quê e eu nam tenho que lhe dar nem ele tem que lhe eu dê.	50	
	Toma um pedaço de pão e um rabão engelhado e chanta nele bocado coma cão. Nam sei como se mantém que nam está debelitado.	60	
Ordoño	Bástale ser namorado en demás si le va bien.	65	
Apariço	Comendo ò demo a mulher nem casada nem solteira nenhũa negra tripeira nam no quer.		
Ordoño	Será escudero peco o desdichado.	70	
Apariço	Mas a poder de pelado dá em seco.		
	Todas querem que lhe dem e nam curam de cantar sabe que quem tem que dar lhe vai bem. Querem mais um bô presente que tanger nem trovar nem escrever discretamente.	75	
		80	192a

## Quem tem farelos?

Ordoño	Y pues por qué estás con él?	
Apariço	Diz que m'há de dar a el rei e tanto farei farei.	
Ordoño	Déxalo reñiega dél y tal amo has de tener?	85
Apariço	Bofá nam sei qual me tome sou já tam farto de fome coma outros de comer.	
Ordoño	Poca gente desta es flanca. Pues el mío es repeer suéñase muy gran señor y no tiene media blanca.	90
	Júrote a Dios que es un cesto un badajo contrahecho galán mucho mal dispuesto sin descanso y sin provecho.	95
	Habla en roncas, picas, dalles en guerras y desbaratos y si pelean allí dos gatos ahuirá montes y valles.	100
	Nunca viste tal buharro cuenta de los Anibales Cepiones Roçasvalles y no matará un jarro.	105
	Apuéstote que un judío con una beca lo mate. Quando allende fue el rebate nunca él entró en navío.	
	Y quando está en la posada quiere destruir la tierra siempre sospira por guerra y todo su hecho es nada.	110

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Quem tem farelos?**

	Y presume allá en palacio de andar con damas el triste.	115	
	Quando se viste toma dos horas despacio y quanto el cuitado lleva todo lo lleva alquilado y como si fuese comprado ansí se enleva.	120	
	Y también apaña palos como cualquier pecador y sobre ser él peor burla de buenos y malos.	125	192b
Apariço	Pardeos roins amos temos. Tem o teu mula ou cavalo?		
Ordoño	Mula seca como un palo alquílala y dahí comemos.		
	Mas mi amo tiene un bien que aunque le quieran hurtar no ha hí de qué sisar ni el triste no lo tien.	130	
Apariço	É músico?		
Ordoño	Muy de gana cuando hace alguna mueca canta como pata chueca otras veces como rana.	135	
Apariço	Meu amo tange viola ũa voz tam requebrada.		
Ordoño	Quiérome ir a la posada.	140	
Apariço	E os farelos?		
Ordoño	Paja sola.		
Apariço	Mas vem comigo e verás meu amo como é pelado		

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Quem tem farelos?**

	tam doce, tam namorado tam doudo que pasmarás.	145
Ordoño	Cómo ha nombre tu señor?	
Apariço	Chama-se Aires Rosado eu chamo-lhe asno pelado quando me faz mais lavor.	
Ordoño	Aires Rosado se llama?	150
Apariço	Neste seu livro o lerás escuta tu e verás as trovas que fez à dama.	

Anda Aires Rosado só passeando pola casa, lendo no seu cancionero desta maneira:

	Cantiga d'Aires Rosado a sua dama e nam diz como se chama de discreto namorado.	155	
	Senhora pois me lembrais nam sejas desconhecida e dai ò demo esta vida que me dais.	160	192c
	Ou me irei ali enforcar e vereis mau pesar de quem por vos querer grande bem se foi matar. Entam lá no outro mundo veremos que conta dais da triste de minha vida que matais.	165	
Outra sua:	Pois amor me quer matar com dor, tristura e cuidado	170	

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Quem tem farelos?**

eu me conto por finado  
e quero-me soterrar.

Fui tomar ãa pendenza  
com ãa cruel senhora  
e agora

acho que foi pestelença.  
Chore quem quiser chorar  
saibam já que sam finado  
sem finar  
e quero ser soterrado.

Outra sua estando mal com sua dama:

Senhora mana Isabel  
minha paixão e fadiga  
mando lá esse papel  
que vo-la diga.

Volta: Se quiser dizer verdade  
dir-vos-á tantas paixões  
que em sete corações  
nam couberam a metade.  
Estou co a candea na mão  
senhora minha Isabel  
mando lá esse papel  
que vos diga esta paixão.

Fala Aires Rosado c'o seu moço:

	Como tardaste Apariço.	192d
Apariço	E tanto tardei or'eu?	195
Escudeiro	Apariço bem sei eu que te faz mal tanto viço.	
Apariço passo:	E desd'ontem nam comemos.	
Escudeiro	Vilão farto pé dormente.	

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Quem tem farelos?**

Apariço Oh Ordoño como mente. 200  
Ordoño Otro mi amo tenemos.

Canta o Escudeiro: Ré mi fá sol lá sol lá.

Apariço Vês ali o que t'eu digo.  
Escudeiro Que diabo falas tu?  
Canta: fá lá mi ré ut. 205  
Fala: nam rosmêes tu comigo  
Canta: un día era un día.  
Apariço Oh Jesu que agastamento.  
Escudeiro Dá-me cá esse estromento.  
Apariço Oh que cousa tam vazia. 210

Escudeiro Agora que estou desposto  
irei tanger a minha dama.  
Apariço Já ela estará na cama.  
Escudeiro Pois entonces é o gosto.

Tange e canta na rua à porta de sua dama Isabel e, em começando a cantar Si dormís doncella, ladram os cães:

Hão hão hão hão. 215  
Escudeiro Apariço mat'esses cães  
ou vai dá-lhe senhos pães.  
Apariço E ele nam tem meo pão.

Canta o Escudeiro: Si dormís doncella  
despertad y abrid. 220

Apariço Ò diabo que t'eu dou  
que tam má cabeça tens  
nam tem mais de dous vinténs  
que lhe hoje o cura emprestou.

Prossegue o Escudeiro a cantiga:



**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Quem tem farelos?**

Que venida es la hora  
si queréis partir. 225

Apariço Má partida venha por ti  
e o cavalo suar. 193a  
Ordoño Y no tienes qué le dar.  
Apariço Nam tem um maravedi. 230

Prossegue o Escudeiro a cantiga:

Si estáis descalza.

Apariço Eu màora estou descalço.

Canta o Escudeiro: Nam cureis de vos calçar.

Apariço Nem tu nam tens que me dar  
arrenego do teu paço. 235

Prossegue a cantiga: Que muchas aguas  
tenéis de pasar.

Apariço Nanj'eu quant'a em teu poder.  
Escudeiro Ora andar.  
Apariço Antes de muito  
pois nam espero outro fruto 240  
caminhar.

Prossegue a cantiga: Aguas d'Alquebir  
que venida es la hora  
si queréis partir.

Aqui lhe fala a moça da janela tam passo que ninguém a ouve e polas palavras que ele responde se pode conjecturar o que lhe ela diz:

**Quem tem farelos?**

Senhora não vos ouço bem.	245	
Oh que vos faço eu aqui?		
Quê senhora? Eles a mi?		
Nam hei medo de ninguém.		
Olhai senhora Isabel		
inda que tragam charrua	250	
eu só lhes terei a rua		
com ãa espada de papel.		
Que são quê? Rebolarias?		
E mais rides-vos de mi.		
Eu por que m'hei d'ir daqui?	255	
Faço-vos descortesias?		
Mana Isabel ouvis		
eu que defamo de vós?		
Oh pesar nunca de Deos		
vós tendes-me em dous ceitis.	260	
Nam sabeis que me digais?		193b
Sabeis que bem vos entendo		
inda me nam arrependo		
com quanto mal me queirais.		
Há i mais que me perder	265	
pera que são tais prefias		
bem dizeis, porém meus dias		
nisto hão de fenecer.		
Apariço passo: Dou-t'ò demo essa cabeça		
nam tem siso por um nabo.	270	
Escudeiro Senhora isso do cabo		
me dizei ante que esqueça.		
Mais resguardado está'qui		
o meu grande amor fervente.		
Que tendes? Um pé dormente?	275	
Oh que gram bem pera mi.		

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Quem tem farelos?**

	Hi hi hi. De que me rio? Rio-me de mil cousinhas nam já vossas se nam minhas.		
Apariço	Olhai aquele desvario.	280	
Cães	Hão hão hão hão.		
Escudeiro	Nam ouço com a cainçada rapaz dá-lhe ãa pedrada ou fart'-os eramá de pão.		
Apariço	Co as pedras os ajude Deos.	285	
Cães	Hão hão hão hão.		
Escudeiro	Pesar nam de Deos c'os cães rapazes nam lhes dais vós? Senhora nam ouço nada dou-me ò demo que me leve.	290	
Apariço	Toda esta pedra é tam leve tomai lá esta seixada.		
Cães	Hã hã hã hã.		
Apariço	Perdoai-me vós senhor.		
Escudeiro	Ora o fizeste pior ah pesar de minha mãe nam vos vades Isabel está vossa mercê i? Nunca tal mofina vi de cães, que sam cruel.	295     300	
	Nam há cousa que mais m'agaste que cães e gatos também.		193c
Gato	Miau miau.		
Escudeiro	Oh que bem quant'agora m'aviaste. Falai senhora a esses gatos e nam sejais tam sofrida que antes queria a vida toda comesta de ratos.	305	

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Quem tem farelos?**

	Já tornais ao defamar. Quem é o que fala nisso?	310
	Senhora sabeis que é um riso quanto podeis suspeitar que tenham olhos e molhos vós andais pera me ferir eu ando pera vos servir mana meus olhos.	315
	Vós andais pera me matar. Mana Isabel olhai que o saiba vosso pai e vossa mãe hão de folgar porque um escudeiro privado.	320
Aparição Escudeiro	Mas pelado. Como eu sou e de parte meu avô sou fidalgo afidalgado.	
	Já privança com el rei a quem outrem vê nem fala.	325
Aparição Escudeiro	Deitam-no fora da sala. Senhora com vosso pai falarei lá depois d'acrecentado nam quero que me dem nada.	330
Aparição	Oh como será aviada e seu pai encaminhado.	
Escudeiro	Que tendes que nam tendes tenho mais tapeçaria cavalos na estrebaria que nam há na corte tais. Vossa camilha dobrada nam tendes em que vos acupar	335

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Quem tem farelos?**

	senam somente enfiar aljofre já d'enfadada.	340	
Aparição	Oh Jesu que mau ladrão quer enganar a coitada.		
Escudeiro	Ide ver se está acordada que estas velhas pragas são.	345	193d
Galos	Cacarcá cacarcá.		
Escudeiro	Mea noite deve ser.		
Aparição	Já fora rezão comer pois os galos cantam já.		
Escudeiro cantando:	Cantan los gallos yo no me duermo ni tengo sueño.	350	
Fala:	Como? Vossa mãe vem cá? Cá à rua? Pera quê? Nam me dá por minha fé venha que aqui m'achará.	355	
Velha	Rogo à virgem Maria que quem me faz erguer da cama que má cama e má dama e má lama negra e fria. Má mazela e má courela mau regato e mau ribeiro mau silvado e mau outeiro má carreira e má portela.	360	
	Mau cortiço e mau somiço maus lobos e maus lagartos nunca de pão sejam fartos mau criado, mau serviço. Má montanha, má companha má jornada, má pousada	365    370	

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Quem tem farelos?**

má achada, má entrada  
má aranha, má façanha.

Má escreença, má doença  
má doairo, má fadairo  
mau vigairo, mau trintairo 375  
má demanda, má sentença.

Mau amigo e mau abrigo  
mau vinho e mau vezinho  
mau meirinho e mau caminho  
mau trigo e mau castigo. 380

Irá de monte e de fonte  
irá de serpe e de drago  
perigo de dia aziago  
em rio de monte a monte.  
Má morte, má corte, má sorte 385  
má dado, má fado, má prado  
mau criado, mau mandado  
mau conforto te conforto. 194a

Rogo às dores de Deos  
que má caída lhe caia 390  
e má saída lhe saia  
trama lhe venha dos céus.  
Jesu que escuro que faz.  
Oh mártere sam Sadorninho  
que má rua e que mau caminho 395  
cego seja quem m'isto faz.

Ui amara percurida  
Jesu a que m'eu encandeo  
esta praga donde veo  
Deos lhe apare negra vida. 400

Canta o Escudeiro: Por mayo era por mayo.

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Quem tem farelos?**

Velha	Ui ui ui e que mau lavor quem é este rousinol picanço ou papagaio?		
	Que màora começaram os que má saída lhe saia. I eramá cantar à praia más fadas que vos fadaram. A maldição de Madorra de Bitão e d'Abirão	405	
	e de minha maldição oh santa Maria m'acorra.	410	
Escudeiro cantando:	Apartar-me-ão de vós garrido amor.		
Velha	Má partida, má apartada mau caminho, má estrada má lavor te faça Deos.	415	
Escudeiro cantando:	Eu amei ùa senhora de todo meu coração quis Deos e minha ventura que nam ma querem dar não garrido amor.	420	
Velha	Má cainça que te coma mau quebranto te quebrante e mau lobo que t'espante toma duas figas toma.	425	194b
	Nunca a tu hás de levar pára bargante rascão que nam te fartas de pão e queres musiquiar.	430	
Prossegue o Escudeiro a cantiga:			

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Quem tem farelos?**

Nam me vos querem dare  
ir-m'-ei a terras ajenas  
a chorar meu pesare  
garrido amor.

Velha	Vai-t'ò demo com sa mãe e dormirá a vezinhança ò demo dou eu de ti a criança e esse te cá aportou.	435
Apariço	Dizei-lhe que vá comer que nam comeu hoje bocado.	440
Velha	Vai comer homem coitado e dá ò demo o tanger.	

	E de mais se nam tens pão que màora começaste aprenderas a alfaiate ou siquer a tecelão.	445
--	---	-----

Prossegue a cantiga:	Já vedes minha partida os meus olhos já se vão se se parte minha vida cá me fica o coração.	450
----------------------	--	-----

Vai-se o Escudeiro e fica a Velha dizendo à filha:

	Isabel tu fazes isto tudo isto sai de ti Isabel guar-te de mi que tu tens a culpa disto.	
Isabel	Pois si. Eu o fui chamar.	455
Velha	Ai Maria Maria rabeja.	
Isabel	Trama a quem o deseja nem espera desejar.	
Velha	Que dirá a vezinhança? Dize má mulher sem siso.	460



## Quem tem farelos?

Isabel	Que tenho eu de ver co isso?		
Velha	Como tens tam má criança.		
Isabel	Algum demo valho eu e algum demo mereço e algum demo pareço pois que cantam polo meu.	465	194c
	Vós quereis que me despeje vós quereis que tenha modos que pareça bem a todos e ninguém nam me deseje? Vós quereis que mate a gente de fermosa e avisada quereis que nam fale nada nem ninguém em mi atente?	470	
	Quereis que creça e que viva e nam deseje marido quereis que reine Copido e eu seja sempre esquiva? Quereis que seja discreta e que nam saiba d'amores quereis que sinta primores mui guardada e mui secreta?	475	
		480	
Velha	Tomade-a lá. Ui Isabel quem te deu tamanho bico rostinho de cerolico és tu moça ou bacharel? Nam deprendeste tu assi o verbo d'Anima Christe que tantas vezes ouviste.	485	
Isabel	Isso nam é pera mi.	490	
Velha	E pois quê?		

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Quem tem farelos?**

Isabel	Eu vo-lo direi: ir ameúde ao espelho e poer do branco e vermelho e outras cousas que eu sei. Pentear curar de mi e poer a ceja em dereito e morder por meu proveito estes beicinhos assi.	495	
	Ensinar-me a passear pera quando for casada nam digam que fui criada em cima d'algum tear. Saber sentir um recado e responder emproviso e saber fingir um riso falso e bem dissimulado.	500	
		505	194d
Velha	E o lavrar Isabel?		
Isabel	Faz a moça mui mal feita corcovada contrafeita de feição de meo anel. E faz muito mau carão e mau costume d'olhar.	510	
Velha	Ui pois jeita-te ao fiar estopa ou linho ou algodão.		
	Ou tecer se vem à mão.	515	
Isabel	Isso é pior que lavrar.		
Velha	Enjeitas tu o fiar?		
Isabel	Que nam hei de fiar nam eu sou filha de moleira em roca me falais vós? Ora assi me salve Deos que tendes forte cenreira.	520	

**G**Vicente

dir. José Camões

## Quem tem farelos?

Velha Aprende logo a tecer  
entam bolir c'ó fiado.

Isabel Achais outro mais honrado 525  
ofício pera eu saber?  
Tecedeira viu alguém  
que nam fosse boliçosa  
cantadeira presuntuosa  
e nam tem nunca vintém. 530

E quando lhe quebra o fio  
renega coma beleguim.  
Mãe deixai-me vós a mim  
vereis como me atavio. 535  
Isto vai sendo de dia  
eu quero mãe almoçar.

Velha Eu te farei amassar.  
Isabel Essa é outra fantasia.

E com isto se recolhem e fenece esta primeira farsa.  
Finis.